

Apresentação - Dossiê temático

História da Educação: instituições e processos de escolarização

A partir da década de 1990, o tema instituição escolar assumiu um lugar importante no âmbito das pesquisas em história da educação. No dizer de Sanfelice (2008, p. 12), o estudo das instituições escolares é o estudo de um objeto singular. Continua [...] “não vejo maiores dificuldades em aceitar a possibilidade de pesquisas voltadas para objetos singulares. Mais do que isso: vejo a possibilidade de se construir um conhecimento verdadeiro dos objetos” (SANFELICE, 2008, p. 12).

Já Saviani (2013, p. 29) nos mostra que “propor-se a reconstruir historicamente as instituições escolares brasileiras implica a existência dessas instituições que, pelo seu caráter durável, têm uma história que nós não apenas queremos, mas também necessitamos conhecer”. Nessa reconstrução é possível identificar a ação humana enquanto processo cuja finalidade está em atender as suas próprias necessidades.

Em outro momento Saviani ao referir-se sobre a criação das instituições escolares, salienta que:

[...] as instituições são criadas para satisfazer determinadas necessidades humanas, isto significa que elas não se constituem como algo pronto e acabado que, uma vez produzida, se manifesta como um objeto que subsiste à ação da qual resultou, mesmo após já concluída e extinta a atividade que a gerou. Não. Para satisfazer as necessidades humanas, as instituições são criadas como unidades de ação. Constituem-se, pois, como um sistema de práticas com seus agentes e com os meios e instrumentos por eles operados tendo em vista as finalidades por elas perseguidas (2007, p. 5).

Neste dossiê os autores, de diferentes lugares, procuram discutir as instituições escolares nas suas variações e significados. Segundo Saviani (2007) essas variações e significados devem ser considerados sob três aspectos: sua história, sua historiografia e nas suas práticas. Essa distinção, embora formal, segundo Saviani (2007, p.7) “corresponde ao caminho que o ser humano percorre para apreender a realidade e a reproduzir no plano do conhecimento”.

Este percurso, evidenciado pela prática, quando investigado no âmbito da historiografia, revela várias noções que precisam ser enfrentadas, dentre elas, destaca Saviani (2007, p. 8), a noção de “cultura escolar ou cultura da escola”, que recorrentemente aparece como correlato do

conceito de “prática escolar”, mas que deve ser pensada à luz das categorias escolhidas e das análises visando aproximar o objeto de pesquisa e do conhecimento a ser construído.

Outro aspecto relevante sobre a instituição que vale destacar, que perpassa esse dossiê, é que não são entidades isoladas da realidade social, mas produto de determinações exteriores elas são construídas por meio, do processo de produção da vida social, como afirma Sanfelice (2007, p. 78-79) “as instituições não são recortes autônomos de uma realidade social, política, cultural, econômica e educacional”.

Por fim, como salienta Saviani (2007), as instituições no processo de sua institucionalização têm uma história no domínio da sociedade de classes que é necessário conhecer, por sua ocorrência na e pela divisão social do trabalho.

No texto “A construção de uma tradição de pesquisa na temática da História das Instituições Escolares no Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, Brasil (décadas de 1990 a 2010)”, Décio Gatti Júnior e Giseli Cristina do Vale Gatti abordam a construção de uma tradição de pesquisa na temática da História das Instituições Escolares no Triângulo Mineiro (Minas Gerais, Brasil), entre as décadas de 1990 e de 2010.

No texto “A prática social como o ponto de partida e o ponto de chegada da reconstrução histórica das instituições escolares”, Maria Isabel Moura Nascimento e Manoel Nelito Matheus Nascimento discutem o processo de reconstrução histórica de instituições escolares com o objetivo de apresentar o percurso de produção das pesquisas históricas desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisa “História, Sociedade e educação” dos Campos Gerais - PR - Histedbr/UEPG.

Jefferson Carriello do Carmo, em “Aspectos do processo de institucionalização dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia”, averigua este processo enquanto política de Estado a partir dos anos de 1990, período de grandes mudanças na política, na economia e nas formas de produção e trabalho.

Em “O processo de criação da Universidade de Sorocaba (1988-1994)”, Délvio Venanzi e Wilson Sandano analisam o processo de criação da Universidade de Sorocaba (Uniso), no período de 1988 a 1994.

Vania Regina Boschetti e Valdelice Borghi Ferreira, em “A cidade, os movimentos sociais operários e a educação”, estudam o movimento pela escolarização em Sorocaba nas primeiras décadas do século XX.

Ivanilson Bezerra Silva, em “Discurso de Horace Lane sobre a Escola Americana de São Paulo aos pais dos alunos e à sociedade paulista (1889-1912)”, tem como objetivo lançar luz ao pensamento de um educador presente na história da educação brasileira, mas pouco conhecido.

Jane Soares de Almeida mostra em “Ler as letras e ser fecundas: mulheres na escola e no mundo da casa” que, com a história das mulheres, é possível apreender o significado social do relacionamento entre os sexos utilizando-se dos estudos de gênero, como paradigma da crítica teórica feminista.

Eraldo Leme Batista e João Carlos da Silva, em “Trabalho e Educação: qualificação e escolarização no capitalismo contemporâneo”, examina as transformações no mundo do trabalho e seus reflexos no processo de (des)empregabilidade e (des)qualificação dos trabalhadores no Brasil, no contexto da sociedade pós-industrial.

Referências

- SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura et al. (Org.). **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares: desafios teóricos. **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, n. 25, p. 11-17, jan./jun. 2008.
- SAVIANI, Dermeval. Instituições de memória e organização de acervos para a história das instituições escolares. In: SILVA, João Carlos da et al. (Org.). **História da educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica**. Campinas: Alínea, 2013. p. 13-31.
- SAVIANI, Dermeval. Instituição escolares no Brasil conceito e reconstrução histórica. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura et al. (Org.). **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. Campinas: Autores Associados, 2007. p. 3-28.

Jefferson Carriello do Carmo
Wilson Sandano
Organizadores